

## Carta aos inconformados

UM dos flagelos do mundo,  
Em toda a atualidade,  
É a ignorância dos homens,  
No sentido da humildade.

Deu Jesus a cada qual  
O bem de uma posição,  
Mas, já ninguém se conforma  
Com a sua própria expressão.

Todos querem o esplendor  
De um plano sempre melhor,  
Mas, se esquecem seu dever,  
Como alcançar um maior?...

Figuremos numa escada  
A santa imagem da vida,  
Cada qual tem seu degrau  
Na luminosa subida.

No tempo amargo que passa  
Todo o mal do caminheiro  
É conduzir com cuidado  
O orgulho por companheiro.

Guiado pela injustiça,  
Ouvindo a voz da ambição  
O homem é o homem-lôbo  
Devorando o próprio irmão.

Pedia-se a Deus, outrora,  
O pão puro, sem labéu;  
Mas o "pão nosso" de agora  
É todo um arranha-céu.

Há tanto egoísmo n'alma  
De quem vive hoje na Terra,  
Que a mania das grandes  
Açula o monstro da guerra.

Os homens inconformados  
São garras dêsse dragão  
Que espalha pelo caminho  
Horror e desolação.

Essa ausência de humildade  
Com as suas inquietações  
Vai ensombrando o caminho  
Dos povos e das nações.

O egoismo gera o mêsio.  
O mêsio elege o mais forte.  
A força humilha o direito,  
Conduzindo o mundo à morte.

Doravante, meu amigo,  
Faze um novo compromisso,  
Vive em tua posição,  
Não farás melhor serviço.

Se teu irmão tem fortuna,  
Poderes e autoridade,  
Sua prova é mais difícil,  
Ante o Senhor da Verdade.

Vês assim, porque Jesus  
Em seus conceitos benditos,  
Julgou bem-aventurados  
Os humildes e os aflitos.